



## PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



**2º Distrito/Agenda 12:** Bracuí, Gamboa do Bracuí, Ilha Comprida Ilha do Jorge, Ilhas da Baía da Ilha Grande Itanema, Santa Rita do Bracuí, Sertão de Itanema Sertão do Bracuí

**Local:** Escola Municipal Áurea Pires da Gama

**Data:** 21.02.2019

**Horário:** 19:00

**Coordenação:** Ana Carolina Rocha Magalhães e Paulo Henrique da Silva Bulé

**Estagiário:** Livia Helena de Souza

### Oficina do 2º Distrito/Agenda 12

No dia 21 de fevereiro de 2019, às 19 h, na Escola Municipal Áurea Pires da Gama, localizado na Estrada Santa Rita – nº 0, bairro Bracuí, teve início a oficina do 2º Distrito/Agenda 02, do município de Angra dos Reis.

Paulo Henrique da Silva Bulé, Superintendente de tecnologia da informação, abriu a reunião se apresentando e agradecendo a população pela presença e pelo interesse em participar de uma discussão tão importante para o município ao mesmo tempo em que apresentava os demais membros da coordenação do plano que ali estavam. Logo após, realizou pequena explicação acerca dos termos básicos do Estatuto da Cidade, citando a lei 10.257/2001, Art. 40, e o conceito e importância do Plano Diretor, que necessita de revisão a cada 10 anos. Isto posto, foi exibido vídeo institucional sobre o plano diretor para melhor compreensão geral.

Uma vez exibido o vídeo, passou-se a palavra para Ana Carolina Rocha Magalhães, assessora de formulação de políticas públicas, que iniciou a dinâmica da árvore com os moradores. A assessora propôs aos moradores participantes que analisassem primeiro em conjunto todos os problemas e as soluções da região da Ilha da Gipóia e depois escrevessem nos respectivos post-it.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



O primeiro tema discutido na tarde da oficina foi mobilidade. Neste campo as principais reclamações foram a falta de acessibilidade nas calçadas que prejudica os muitos idosos e deficientes físicos que moram no bairro e a necessidade de mais horários das linhas de ônibus T20 e T21 e integração das linhas. Houve também muitas reclamações sobre o transporte público, considerado pelos moradores como precário e caro, reivindicou-se construções de ciclovias e calçadas no bairro, incentivo do governo público às outras alternativas de transporte, além de grande urgência por transporte escolar para levar alunos de 4 e 5 anos até a escola.

O segundo tema da noite foi habitação. Nesta temática, citaram a falta de fiscalização das obras residenciais em áreas de risco, a dificuldade em legalizar os imóveis, ausência de políticas municipais de habitação e função social do solo, além de cobrarem mais fiscalização do programa Minha Casa Minha Vida.

O terceiro tema debatido com os moradores, durante a dinâmica, se tratava de infraestrutura. Neste ponto, foram solicitadas melhorias nos pontos de ônibus com implementação de rampas para os deficientes físicos, urgente necessidade de um sistema de saneamento básico, asfaltamento das vias do bairro e aprimoramento do sistema de drenagem de ruas para conter os frequentes alagamentos. Também foi muito pedido a construção de uma creche, a legalização da água pelo SAAE, além de um melhor sistema de distribuição e tratamento de água.

O quarto tema, serviços públicos, foi o assunto que gerou mais debates e críticas. Entre os maiores problemas destacam-se a necessidade de ampliação da escola: Muito pequena para um alto número de alunos, o estabelecimento de aulas noturnas na Escola Municipal Áurea Pires da Gama e a criação de um posto saúde no bairro Santa Rita. Junto a isto, foram requisitados também mais atenção à segurança do local, críticas a dificuldade de receber energia elétrica, uma vez que, segundo os moradores, a Enel não faz a ligação em novas construções e a luz cai toda hora que chove. Criticou-se também o sistema de coleta de lixo, considerado muito ruim, a ineficiente execução dos serviços públicos e o desconhecimento dos funcionários da dinâmica ambiental local, o estabelecimento de uma agenda regular de manutenção e limpeza de bueiros; a ampliação do CRAS e a contratação de mais médicos para o posto saúde.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



O quinto tema discutido foram as atividades econômicas. Entre as principais demandas da população acerca deste tema estão o estabelecimento de cursos profissionalizantes gratuitos, a criação de oficinas para a população mais jovem, mais oportunidades de emprego, mais incentivo ao comércio local, ao ecoturismo e a agricultura familiar.

O sexto tema deliberado foi meio ambiente. Neste tópico as principais demandas foram a despoluição da praia da Itinga, contenção e punição do desmatamento e invasão nos mangues, fiscalizar e punir moradores que retiram areia da praia sem supervisão, estímulo público a educação ambiental, maior fiscalização ambiental, além de críticas a inexistência de um plano de ordenamento territorial que gera, sendo os moradores presentes, alta degradação ambiental pela expansão urbana do bairro.

O último tema debatido na reunião diz respeito a esporte, cultura e lazer. Neste item, os moradores clamaram pela construção de uma praça e uma quadra poliesportiva no bairro, fomentar o acesso à cultura, criar feiras de artesanato, atividades para idosos, além de divulgar informações sobre a cultura indígena e quilombola.

Ao longo da reunião foram entregues aos moradores fichas de sugestões para que fossem preenchidas com ideias e observações sobre a vida dos moradores da região, além de críticas ao serviço público prestado no local. Entre os apontamentos escritos nestas fichas estão a necessidade de mais escolas e uma creche em período integral, área de lazer na região da Santa Rita 2, além de críticas ao serviço das recepcionistas e médicos do posto de saúde local. Outra reclamação corriqueira foi a falta de saneamento básico apropriado: de acordo com um dos moradores, a área conhecida como Santa Rita I utiliza fossa séptica e antigamente havia um carro-fossa que esgotava em preço acessível, hoje em dia não há mais esse serviço, o que dificulta ainda mais a vida dos moradores. Reivindicou-se também a ampliação do posto de saúde, a construção de um CEMEI no Bracuí e de uma área de lazer. Reclamou-se também da Falta de monitor para crianças especiais e da necessidade de se estabelecer área no Centro destinado a expor artes e artesanatos indígenas como uma oficina ou ateliê. Fomentar a arte local.

Tendo encerrado as discussões sobre os temas da dinâmica, Paulo Henrique da Silva Bulé, Superintendente de Tecnologia da Informação, e Ana Carolina Rocha Magalhães,



## PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



Assessora de Formulação de Políticas Públicas, encerraram a oficina do 2º Distrito/Agenda 12 agradecendo aos presentes e reforçando que as contribuições dos mesmos poderiam continuar através do site do plano diretor e, em breve, pelo aplicativo COLAB. Reforçou-se também aos presentes que tudo que foi dito e sugerido durante a reunião estaria exposto nesta presente ata e divulgado no site oficial do plano diretor para consulta de todos que assim desejarem. Toda a oficina ocorreu de maneira produtiva e ordenada, estando aqui narradas todas as críticas e sugestões recebidas. Nada mais havendo a acrescentar, a oficina foi encerrada às 21h38 e a Coordenação do Plano Diretor, presente, lavrou esta ata.